

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar N. 288
PAGAMENTO ADIANTADO

BOLETIM ELEITORAL

Cidadãos eleitores.—Estando designado o dia 20 do corrente para a eleição de um senador federal na vaga deixada pelo illustre dr. Campos Salles, eleito presidente do Estado, a comissão central do partido, apurando as indicações locais, apresenta para preencher essa vaga o não menos illustre dr. Bernardino de Campos.

Vantajosamente conhecido desde os tempos da propaganda, depois de proclamado o actual regimen muito mais salientes têm sido os serviços por elle prestados á patria paulista, já como seu primeiro e exemplar chefe de policia, já como membro da Constituinte e presidente do Congresso Nacional, já como o supremo magistrado do Estado no difficilissimo periodo da grande revolução porque acabou de passar a nossa patria.

Trabalhador, honesto, de uma intelligencia muito bem equilibrada e de instrução superior, ao mesmo tempo que modesto, o nome do dr. Bernardino de Campos impõe se por si como o unico capaz de perfeitamente substituir com o mesmo brilhantismo a cadeira occupada pelo velho e illustre chefe da propaganda o actual presidente do Estado.

A comissão municipal do partido, abaixo assignada, vos convida para virmos todos cumprir o nosso dever votando no dr. Bernardino de Campos para senador federal.

Ytú, 12 de julho de 1896.

Senador Fonseca Pacheco.
Dr. Cesario Gabriel de Freitas.
Dr. Jose Corrêa Pacheco e Silva.
Dr. José de Paula L. de Barros.
Francisco de Paula Leite.
Carlos T. Engler.

"A Cidade de Ytú"

Assume hoje a redacção desta folha o sr. dr. José Thiago de Siqueira.

Activo, laborioso e illustrado, o novo redactor tem por si as sympathias do publico ytuanos, que já o conhece sufficientemente como escriptor: escusado é, pois, recommendal-o.

Estamos certos que a folha local, ao entrar em sua nova phase, terá toda a coadjuvação do publico ao qual directamente serve, por isso que as habilitações daquelle que ora assume a direcção da fo-

lha são garantias seguras para a sua prosperidade e boa acceitação.

Continúa como gerente na parte material da mesma o segundo abaixo assignado, a quem ficam affectos os negocios a ella relativos.

Ytú, 18 de julho de 1896.

F. P. MENDES NETTO.
J. D. FERRAZ.

UMA PRELIMINAR

Começa hoje para a Cidade uma nova phase de existencia. Quando ainda ha poucos dias contava ella o seu terceiro anno de vida, bem longe estava a idéa que ora apparece modificando lhe as condições de ser, cogitando do espirito a insuflar lhe consoante aos tempos que fluem. Reflexionei, aquilitei do espinhoso mister, vi responsabilidades: não importa, animamo a coragem para o trabalho.

Não cabe aqui a pomposidade balôfa com que soem ataviar-se as promessas de um programma que se escreve para se não cumprir. O momento é de acção, não de palavras que se enfeitam para, ao depois delias, ficar o desmentido da mais enganosa illusão.

A Cidade nada mais deseja que o engrandecimento da terra ytuanas.

E' francamente republicana no conceito scientifico do vocabulo, condemnando porém as exaltações doentias do partidismo fanatico.

Repelle os excessos demagogicos, estigmatiza o jacobinismo desvairado, abafa as paixões da politicagem daminha.

Identificar-se-á com os assumptos de interesse local, velando pelas boas normas nas soluções das questões administrativas municipaes.

Bem conhece o subscritor destas linhas a insufficiencia de suas forças para a magnitude da empreza; não lhe falta, porém, inteireza de vontade para empenhar se com alma na causa desta terra que aninha tantas e tão gloriosas tradições. Não visa o signatario outro interesse que não aquelle da ordem subjectiva, e esse mesmo quantas mortificações e dissabores não traz para o que muitas vezes nada mais

faz que obedecer ás meras suggestões do altruismo?

Acalenta-me o desejo de que presida á redacção da Cidade só o aconselhado pelas boas praticas da siseudez e da circumspecção.

Nada de caprichos pequeninos, de allusões amofinadoras, de referencias injustificaveis. A Cidade não dará guarida a criticas insensatas; limitar-se-á á analyse fria e desapaixoadada dos factos, dizendo a verdade onde ella se achar, não poupando a censura quando esta constituir o unico meio que as circunstancias exijam.

A' collaboração fica a mais ampla liberdade, desde que assuma a responsabilidade de seus escriptos.

Talvez que para o adiante seja possivel o augmento das condições materiaes da folha; é sabida a difficuldade com que nos temoos actuaes, maxime no interior, luclam emprezas desta ordem.

Continúa com a parte administrativa da Cidade, e onde com tanta abnegação tem servido, o sr. J. D. Ferraz, cujo zelo e actividade nesse mister ninguem pôde desconhecer. Todos os negocios referentes á administração ao mesmo ficam sujeitos.

THIAGO DE SIQUEIRA.

Eleições

Está designado o dia 20, amanhã, para proceder se á eleição de um senador federal, na vaga deixada pelo velho propagandista hoje chefe do estado sr. dr. Campos Salles.

O nome que se apresenta á sagração das urnas equivale á uma tradição republicana, representa uma força viva, como ha bem pouco tempo patenteou na alta gestão dos negocios de S. Paulo, onde, nos dias luctuosos da revolta, foi o braço direito do «Marechal de ferro», auxiliando o na grande obra de resistencia á catadupa de ambições que ameaçavam a integridade da patria brasileira. São bem conhecidos do povo paulista os valiosos serviços que o «ex-advogado do Amparo», depois chefe de policia do Estado, logo após deputado federal, presidente da camara res-

pectiva e depois presidente de S. Paulo, — são bem sabidos os inolvidaveis serviços, dizemos nós, emanados da administração calma, energica e moralisadora como a soube fazer Bernardino de Campos, que nesta hora faz jus á gratidão dos paulistas a quem elle tanto prestigiou.

Intelligencia lucida, seriedade nunca desmentida, uma alma santamente republicana, o ex-presidente de S. Paulo, que inda ha bem pouco tempo desceu as escadas do palacio coberto das aclamações de todos, prestigiado pelos proprios adversarios—se apresenta, no dia 20, a mercer a confiança do eleitorado ytuanos que deve suffragar-lhe o nome republicano, como um dever civico, como uma gratidão de que elle se fez credor, quando, no momento difficil da provação, não tergiversou no cumprimento do mandato que, em boa hora, lhe foi delegado pelo seus committentes. Que nos importa a nós, republicanos de coração, de indole e de temperamento, que a tibieza de certos crentes tenha desviado para a senda estreita de certos desregramentos o ideal são, logico e scientifico do evangelho republicano? Não é razão para nos demover dos principios da nossa cartilha democratica, prégando a abstenção que entibia, fugindo das urnas, privando-nos de concorrer com a parcella de nossa soberania para formação da Republica, cuja base é a intervenção popular nos negocios do paiz? Que nos importa a nós que não julgamos a Republica pela baixa do cambio e nem do café que as eleições, na hora presente, não constituam verdadeiros pleitos, entrando a concurrencia de candidatos, com a fiscalisação facultada a todas as opposições reinantes? Todos estes males apparentes não nos devem afastar do cumprimento do dever civico, brasileiros que somos, desejosos de uma patria engrandecida. A's urnas, pois, concidadãos; é Bernardino de Campos que é indicado a occupar uma cadeira no senado federal; é o partido republicano que o elege, e será esse mesmo homem que irá amanhã dizer ao paiz a mesma phrase que lhe escapou no tempo da guerra—«O Estado de S. Paulo não se abaixa»!

FOLHETIM

(22)

Tipos ytuanos

VI

Antonio Joaquim de Mello

Filho legitimo do capitão Theobaldo de Mello Cezar e de d. Josepha Mariado Amaral, Antonio Joaquim de Mello nasceu na actual cidade de Ytú, provincia de São Paulo, a 29 de setembro de 1791. Pertencia tanto por seu pae como por sua mãe ás familias mais distinctas de S. Paulo, e entre os seus parentes contou por muito amigo, e durante algum tempo por seu companheiro de estudos o seu primo, o illustradissimo e virtuoso brasileiro Francisco de Paula Souza e Mello.

Seus paes eram honrados, porém pobres, e tiveram de transportar se para a capital de Minas-Geraes, onde os chamava a protecção já experimentada do general d. Bernardo José de Lorena, que fôra removido de S. Paulo para Minas Geraes. No mez de agosto de 1799 o futuro bis-

po de S. Paulo encetava uma carreira absolutamente opposta áquella em que tanto devia servir a Deus e á patria. O general d. Bernardo offereceu ao capitão Theobaldo a praça de cadete para seu filho, recebendo este o soldo competente sem prestar serviço.

O extremoso pae acceitou a praça offerecida; mas sob condição de ser a praça de simples soldado em razão da sua pobreza.

A menino foi soldado no mesmo dia em que entrava na escola; mas não era aquella milítia em que o esperavam lidas e triumphos: no seculo decimo nono os bispos da meia idade trazendo ao mesmo tempo, ou successivamente na cabeça a mitra e o capacete, no peito a cruz e a couraça, na dextra o baculo e a espada, seriam anachronismo que offenderia o catholicismo.

A vida trabalhosa e rude do soldado, vida que Antonio Joaquim de Mello foi em breve obrigado a experimentar em todas as suas severas condições, desde a idade

de doze annos, habituou-o ao menos na juventude a arrostar privações e vexames que mais tarde e em seus velhos annos tinha de vencer de novo no desempenho de uma missão mais nobre e grandiosa. (1)

Em 1810 o joven Antonio Joaquim de Mello abandonou uma carreira para a qual não fôra talhado, obteve a sua baixa (2) e

(1) Vem a proposito referir a anedocta seguinte que ouvimos de pessoa fidedigna: Um dia, estando em serviço militar Antonio Joaquim de Mello e João Baptista de Aguirra Camargo, então ambos praças de pret, pozeram-se a jogar cartas para matar o tempo. O primeiro perdeu muito, e, ao retirar-se, disse, rindo-se, ao segundo: «Hei de pagar-te quando fôr bispo.» Quando cogitaria elle, ao profêrir essa phrase, que um dia, cingindo a mitra e empunhando o baculo, faria a sua entrada solemne na cathedra de S. Paulo e por suas luzes e virtudes tanto havia de honrar o episcopado brasileiro!

(2) Desanimado pela afanosa vida militar o joven Mello desertou, sendo depois preso e, com as mãos atadas, remetido ao quartel. Este facto de sua vida militar elle proprio o referiu em um sermão que prégou na matriz desta cidade.

voltou á terra de seu berço: chegou a Ytú no dia 2 de dezembro desse mesmo anno, e, meditando sobre o seu futuro, pensando no caminho que lhe cumpria seguir, em um momento de feliz e santa inspiração concebeu e adoptou uma idéa que os homens tiveram de appiaudir na terra e Deus abençoou desde logo no céu.

O joven ytuanos tinha ido assistir á missa do natal na igreja dos carmelitas: a pompa da solemnidade: a hora mysteriosa da meia noite em que ella tinha logar, o sagrado pensamento que a presidia produziram uma impressão profunda no seu espirito: o mancebo sentiu-se commovido e elevado: quando, porém, os carmelitas deram-se mutuamente a paz e se abraçaram, symbolisando a fraternidade catholica, a sua alma foi tocada de subito pela graça do Senhor, a luz divina da fé brilhou com todo o sublime esplendor á seus olhos, e elle deixou no templo o voto da sua consagração ao estado ecclesiastico.

Continúa.

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.

A' JULIO RIBEIRO

Rasgando a llôr de um mar sem rumor, largo e plano,
Um sulco de ouro e luz — teso o concavo panno
Ao galerno fugaz, que as velas arredonda,
O navio veloz resvala de onda em onda.

E' transparente o céu ; liso o mar ; calmo o espaço
E do vento e da vaga ao rythmo, ao compasso
Que faz rolar sobre um — outro bordo — a pupilla
Do gigante perscruta a vastidão tranquillã,
Cravado no horisonte o olhar profundo e agudo.

Tudo é limpido, azul ; é paz, bonança tudo.

Mas eis que de improviso umas aves estranhas,
Que parecem o vôo arrancar das entranhas,
Do horisonte longinquo, iuda ha pouco vasio,
Em nuvens sobrevêm, demandando o navio.
Mosqueadas de negro, audazes, agoureiras,
Contornam o maçame e as vergas altaneiras,
Sinistras pipilando entre as velas redondas,
Rasando a superficie intermina das ondas.

São ellas que lá vêm, as *procellarias* ! — Logo,
Phosphorecendo, o mar vibra sulphur e fogo ;
Torna se escuro o ar, negro o céu ; e a tormenta,
De subito cahindo, horrisona rebenta ;
Pesa no espaço a treva ; esfusiam os ventos ;
Cortam a escuridão relampagos sangrentos.
A voz do temporal desfeito sobrepuja
A grita de terror, que levanta a maruja,
Ao tenebroso céu, transida de agonã.

Mas, renascendo a calma e repontando o dia,
Na deserta amplidão das vagas solitarias,
Te onde alcança o olhar, já não ha *procellarias*.
Assim vêm, assim vão as bravas avesinhas
Affrontando o furor das tormentas marinhas ;
Desdenhosas da paz, fugindo à calmaria,
Libradas nos tufões. — A lucta as inebria.
Os genios são assim : como as filhas do oceano,
Parram sobre os hucões do pensamento humano,
Arrostando do mal a infrene tempestade,
— Precursôres do bem, e nuncios da verdade :
O torpor lhes repugna ; o combate os convida ;
Só a lucta os attrae — porque a lucta é a vida.

(D'A Procellaria de 23 de janeiro de 1887.

THEOPHILO DIAS.

PISCICULTURA

Ha tempo o jornal norte americano o *Scientific American* formulou o seguinte :

Perguntou este notavel jornal porque motivo o agricultor, que dispõe de um pomar (infelizmente nem sempre entre nós) para dar fructos à sua mesa ; de um curral para lhe dar leite, manteiga, queijo e carne ; de um gallinheiro para lhe offerecer ovos, perús, patos e gallinhas ; de um chiqueiro para fornecer lhe banha-touciullo, presunto e carne ; de colmeia para presentear o com mel e hydromel ; — não havia de ter um viveiro para dar lhe peixe, sempre que seu appetite, ou qualquer circumstancia, o exigisse ? !

Na verdade só a rotina, que por fatalidade pesa sobre a agricultura, pôde explicar esta negligencia dos lavradores.

Com effeito, nada mais simples do que formar um açude, tanque ou lago artificial, que, além das vantagens inherentes à criação dos peixes, tem as bem conhecidas de refrescar a atmosphera, de permitir a cultura de plantas aquaticas e de terras humidas ; e emfim, de embellezar a propriedade rural, dando-lhe o aspecto de um parque.

Para provar que estas idéas de ligar a agricultura com a piscicultura são inteiramente realisaveis e praticas, citaremos o exemplo secular da China, onde os canaes de irrigação dos arrozaes servem de viveiros a innumerães especies de peixes.

Em determinadas epocas, os lavradores de arroz franqueiam os seus canaes a pescadores de profissão, que trazem seus barcos e utensilios de pesca, e pagam o preço ajustado pelas vantagens que auferem nessas pescarias.

As im o agricultor chinez conta todos os annos, não só com os lucros da colheita, como tambem com as taxas que recebe dos pescadores, que vem apanhar peixe, engordado o criado em seus canaes de irrigação.

Digamos tambem que os chinezes, celebres pelo escrupulo com o qual abastecem suas estrumeiras, onde não se perde um punhado de cisco, um fio de cabelo sequer, são muito fortes em piscicultura.

Os habitantes do valle do grande rio Jau Tsen Kiaug que desemboca em Shanz Hai, depois de ter banhado a sangue a celebre cidade de Nankinz, são famosos pela arte que empregam na preparação de esteiras que servem de desovadores aos inumeros peixes desse rio. Depois de colherem as ovas dos peixes fecundamnas artificialmente, e as vendem aos lavradores para abastecer os canaes de irrigação dos arrozaes, os açudes ou lagos artificiaes e os rios menos abundantes em peixe

São estas boas praticas que desejavamos fossem entre nós introduzidas onde

felizmente não ha falta de agua e o clima nos favorece.

R.

NOTAS SOBRE A CRIAÇÃO DE GALLINHAS

E' desnecessario alimentar os pintos dentro de vinte e quatro horas depois de nascerem. O primeiro alimento deve consistir em ovos bem cosidos misturados com farinha de aveia ou migalhas de pão seccas, collocadas em um prato limpo, para delle comerem, deve-se dar-lhes um pouco de leite novo para beberem.

— Deve se dar de comer aos pintos seis ou sete vezes por dia, durante as primeiras oito semanas.

O alimento deve ser sempre novo, e nunca o que fica no prato da ultima comida. Nunca se lhes deve dar comida sem consistencia, pois de outra sorte produzirá a diarrhéa que em pouco tempo os matará.

— Dai diariamente aos pintos agua fresca, em que dissolvereis uma pequena porção de sulphato de ferro, na proporção do tamanho de uma ervilha para cada medida de agua.

Conservai a agua á sombra, pois que a agua aquecida pelo sol é fatal aos pintos.

Gom sua exma. familia esteve nesta cidade, a passeio, o sr. dr. Virgilio Cardoso, ministro do Tribunal de Justiça.

Grupo Escolar Dr. Queiroz Telles

Durante o semestre que se findou a 30 de maio matricularãem se neste estabelecimento de instrucção publica 483 alumnos : 445 em janeiro, 5 em fevereiro, 16 em março, 15 em abril e 2 em maio.

Durante o mesmo periodo derãem-se 20 eliminações : 1 em janeiro, 8 em fevereiro, 3 em março, 7 em abril e 1 em maio. Destas eliminações 8 foram feitas de accordo com o art. 172 § 2º do regulamento e 12 por haverem solicitado, por motivos de mudança.

Frequentãem actualmente as aulas 463 matriculados, assim distribuidos : 1º anno, 105 ; 2º, 32 ; 3º e 4º, 26.

O sr. Antonio da Costa e sua esposa participãem-nos o nascimento de sua primeira filhinha, em Campinas.

Gratos pela delicadeza da participação.

FALLECIMENTO

Falleceu ha dias nesta cidade o sr. Manoel Dias Ferraz, contando a avançada idade de 75 annos.

Era o finado muito estimado por seus parentes e amigos, aos quaes foi sempre dedicado.

A' sua familia os nossos pezames.

Forãem consideradas provisórias as cadeiras dos bairros Galvão, Burú, Allemães e Santa Rita, municipio de Indaiatuba.

«TYPOS YTUANOS»

Damos hoje no rodapé a biographia do finado ytuaño d. Antonio Joaquim de Mello, transcripta do *Anno Biographico Braziliense*, pelo dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Como *Notas* encontrarão os leitores algumas informações mais sobre a vida daquelle prelado, as quaes são dadas á luz por informações de pessoas fidedignas.

Extrahidas da mesma obra, daremos tambem a biographia de outros ytuaños illustres.

Tendo sido prohibida a descida de vehiculos pela rua da Quitanda, foram multados quatro conductores por infracção dessa prohibição.

BAPTISADOS

Durante a semana finda foram bapitados :

José, filho de Henrique Giannechi ; Luiz, filho de Paulo Rodrigues de Souza ; Rachel, filha de Domingos Gabriel Pires de Araujo ; João, filho do dr. Philadelpho de Moraes Lima ; Ignacio, filho de Ignacio Bueno da Negreiros ; Benedicta, filha de Francisco Bueno de Godoy ; Benedicto, filho de Vicente Vaz ; Eliza, filha de Bazilio de Moraes ; João, filho de Tembo José ; Margarida, filha de João Baptista de Sampaio.

A superintendencia das obras publicas foi auctorisada a applicar 12:835\$350 na construcção de uma cadeia na villa de Cabreuva.

SOCIETA' ITALIANA

Em commemoração ao 2º anniversario desta associação, os socios realisãem, em uma das salas do edificio onde funcçãoa, uma sessão, que correu animada.

Por essa occasião orou o sr. Francisco Battaglioni estimulando a união entre os seus compatriotas para maior prosperidade da sociedade, sendo muito applaudido o seu discurso.

Reunir se ão hoje á tarde, no edificio n. 15 do largo da Matriz, os socios da sociedade recreativa *Noites Amenas*, para eleição da directoria.

MESAS ELEITORAES

Serãom installadas hoje, n'uma das salas do edificio da camara, as mesas eleitoraes que têm de funcçãoar amanhã na eleição de um senador federal.

Quinta-feira, foi celebrada uma missa rezada na igreja do mosteiro do Carmo, que se acha fechada ha tempo, e á tarde houve ladainha e bençãem do SS. Sacramento, por ser dia de N. S. do Carmo.

Falleceu no Rio o general Luiz Doria, lente da Escola Superior de Guerra.

O BISPO DE MARIANNA

Falleceu em Minas monsenhor Sá e Benevides, bispo de Marianna, um dos mais antigos e estimados prelados nacionaes.

Intelligencia lucida, o illustre sacerdote possuia o diploma de bacharel em letras pelo antigo collegio Pedro II, e no exercicio de sua profissão deu sempre provas de uma illustração superior.

Talvez porisso, e pelas acrysoladas virtudes que o caracterisãvam, foi chamado ao solio de marianna, sobre o qual já se tinham assentado muitos prelados de nomeada.

O novo eleito soube honrar as tradições gloriosas de seus antecessores administrando com elevado criterio a diocese que em boa hora lhe foi confiada. Assignalou a sua passagem pelo solio de Marianna com muitas obras de verdadeira piedade christã, da qual foi um postolo,

Filho de uma familia distincta, elle soube sempre captar a estima de todos que consigo privãvam pelo trato ameno e maneiras nimamente bondosas.

Era irmão do lente jubilado de direito na academia de S. Paulo, o dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides, e a sua morte abre no episcopado brasileiro uma lacuna impreenchivel.

Amanhã ás 8 horas, na matriz, terá lugar uma missa por alma do sr. Manoel Dias Ferraz.

CONCESSÃO A SOROCABANA

Por Decreto de 15 foi concedida licença á companhia União Sorocabana e Ytuana para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de Lenções a Bahurú.

Durante a semana finda hospedãem-se no Hotel do Braz :

Francisco de Sáis Vieira, Fortunato da Rocha Campos, Domingos Henrique, C. Franco de Andrade, Joaquim Azevedo, João de Salles Abreu, Manoel Ferraz Camargo, José de Cupertino Pereira, Alberto Martins, dr. Virgilio de Siqueira Cardoso, Antonio Ferraz de Campos, A. Affonso de Carvalho, Gentil Mascarenhas, Manoel M. de Albuquerque, dr. Francisco Porto, Sabino Soares de Camargo, Alfredo de Oliveira, Celestino Rondini, Olavo Sampaio, Antonio da Cunha Cabral, José Maria Graça, Joaquim Francisco da Silva, dr. Perminio Figueiredo A. Campos Camargo.

UMA MACHINA PRODIGIOSA

Em França vai estabelecer-se o fabrico mechanic de phosphoros dispensando se quasi inteiramente o trabalho do operario mercê, de uma machina recentemente inventada na America.

A machina em questão trabalha de tal modo que se mette de um lado um pedaço de madeira e do outro sahem caixas de phosphoros promptas para serem postas

EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO
-DE-
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radica-
l da TISICA, BRONCHITES, ES-
CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA,
DEBILIDADE EM GERAL, DE-
FLUXOS, TOSSE CHRONICA,
AFFECÇÕES DO CATHO E DA GAR-
GANTA e todas as enfermidades con-
sumptivas, tanto nas crianças como nos
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-
berto, cura as molestias do peito e vias
respiratorias, até restabelece os debéis,
os anemicos e os escrofulosos com tanta
rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas
drogarias.

ATTENÇÃO

LOTERIA DE S. PAULO

Em beneficio da Santa Casa e do Hospital dos Lazaros da capital
EXTRACÇÃO, terça-feira, EXTRACÇÃO

Dia 21 será extrahida a 22ª loteria, premio maior 10:000\$000
» 30 » » » 23ª » » » 10:000\$000

As extracções desta loteria são feitas á vista do publico no salão da thesoura-
ria, fiscalizadas por um empregado superior do thesouro, e por uma auctoridade po-
licial.

O FRANCELINO tem sempre dado premios desta loteria em todas as extrac-
ções, de maio para cá. Premios pequenos, mas sempre tem dado, como o publico
já está sciente.

Continua, pois, a ter bilhetes desta loteria, que vende muito barato.
Previne ao publico que no mez de agosto proximo será extrahida a

2ª Grande Loteria do São Paulo

No dia 12 deste mez o FRANCELINO receberá telegramma do Rio de Janeiro,
dando os principaes premios da Grande Loteria da Capital Federal.

II, RUA DO COMMERCIO, II

Em frente á fabrica de cerveja do sr. Adolpho Ravache

JOÃO FRANCELINO ALVES

8-5

TYPOGRAPHIA

— DA —

"CIDADE DE YTU"

56 --- Rua da Palma --- 56

NESTA TYPOGRAPHIA FAZ-SE COM A MAXIMA BREVIDADE
toda e qualquer encommenda concernente a este
ramo de trabalho

MODICIDADE NOS PREÇOS

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de
fazendas uma alfaiataria, com um bom e variado sortimento de

CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS e outras fazendas deste ramo de negocio, que
fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

Costumes de casimira a 80\$000, 90\$000 e 100\$000

98, Rua do Commercio, 98

FABRICA LUZITANA

Rua do Commercio, 1

Nesta fabrica de biscoitos, assaz conhecida de todo o publico,
encontra-se sempre excellente macarrão branco e ama-
rello, de todas as qualidades, assim como finissimos bis-
cotos, etc.

JOSÉ FRANCISCO PERES & COMP.